



## TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL NASAL PRIMÁRIO EM CÃO - RELATO DE CASO

KALINE CIBELE DIAS DA SILVA; AMANDA MARIA MOURA DA SILVA; ALBERES  
RAFAEL DOS PASSOS BENEDITO

**Introdução:** O tumor venéreo transmissível (TVT) ou linfossarcoma de sticker, é uma neoplasia maligna, contagiosa de celularidade redonda. Acomete cães de todas as raças, sexo e faixa etária, apresentando uma maior incidência em cães jovens, erráticos e sexualmente ativos. De ocorrência natural relacionada a genitália, pode ocorrer através da cópula, transferência mecânica de células neoplásicas na mucosa, por lambedura, ou contato direto com o tumor. Embora menos comum, pode acometer cavidade nasal e oral, região anal, tecido subcutâneo e globo ocular, apresentando baixo potencial metastático. **Objetivo:** O presente trabalho objetivou relatar o tratamento de um TVT nasal primário com infiltrado oral em canino. **Relato de caso:** Foi avaliado um cão macho, sete anos de idade, não castrado, sem raça definida, com histórico de tumefação inicial da região dorsal da face, com prolongada progressão ulcerativa da lesão na cavidade nasal, estendendo-se ao olho, infiltração na mucosa gengival, hemorragia, descarga serosanguinolenta e aspecto friável, não responsivo a tratamentos anteriores. O animal apresentava epistaxe e espirros, com intensa dificuldade respiratória. Após avaliação o paciente foi diagnosticado com tumor venéreo transmissível, através da punção aspirativa por agulha fina (PAAF). Após exames laboratoriais e estadiamento do paciente, o tratamento preconizado correspondeu a quimioterapia com sulfato de vincristina, na dose de 0,025mg/Kg do fármaco IV através de fluidoterapia com soro fisiológico, semanalmente. Foi protocolado antiemético como terapia de suporte e antibioticoterapia para prevenção de osteomielite por infecção bacteriana secundária. Para o tratamento da ferida, recomendou-se limpeza com spray de clorexidina 1% e aplicação da pomada Cikadol® e Kollagenase® devido a presença de debris e tecidos necrosados, adjunto a terapia antimicrobiana e anti-inflamatória sistêmica. **Discussão:** Progressivamente ao tratamento, houve significativa redução da lesão cursando em evidente conforto respiratório. Após seis sessões de quimioterapia, observou-se remissão total do tumor e cicatrização da ferida, com ausência de infecção e perfeito estado de sanidade do animal. **Conclusão:** No caso relatado a citologia correspondeu a uma adequada forma de diagnóstico. O TVT apresenta um bom prognóstico, e completa remissão tumoral em mais de 90% dos casos tratados com sulfato de vincristina, onde os animais geralmente permanecem livres da doença.

**Palavras-chave:** Neoplasia, Quimioterapia, Vincristina.